

Cortisol pré-Vetoryl: um protocolo de monitorização otimizado

Desenvolvido por Ian Ramsey BVSc, PhD, DSAM, Dipl. ECVIM-CA, FHEA, MRCVS, Federico Fracassi DVM, PhD, Dipl. ECVIM-CA, Nadja Sieber-Ruckstuhl PhD, Dr. med. vet, Dipl. ACVIM, Dipl. ECVIM-CA

História clínica e exames clínicos

O fator mais importante a considerar na reavaliação de um cão a receber Vetoryl é saber criteriosamente junto do dono qual a resposta clínica do cão em casa. A parte mais importante da avaliação é muitas vezes subestimada numa clínica muito atarefada, mas é vital assegurar a boa adesão, segurança e a ótima resposta à terapia.

Os donos que informam, num momento qualquer, que o seu cão está adoentado, devem ir a uma consulta na sua clínica veterinária para que o hipoadrenocorticismismo iatrogénico possa ser investigado (através dos resultados de cortisol e dos resultados de hematologia, bioquímica e análise eletrolítica).

Cortisol pré-Vetoryl

Cães adequados

- Administração de Vetoryl uma ou duas vezes por dia
- Hiperadrenocorticismismo dependente da glândula adrenal ou da hipófise (HAC)
- Cães clinicamente bem (com ou sem sinais de HAC)
- Cães calmos

Cães inadequados

- Cães agressivos
- Cães stressados (p. ex. sempre a ladrar)
- Cães adoentados

Consulta

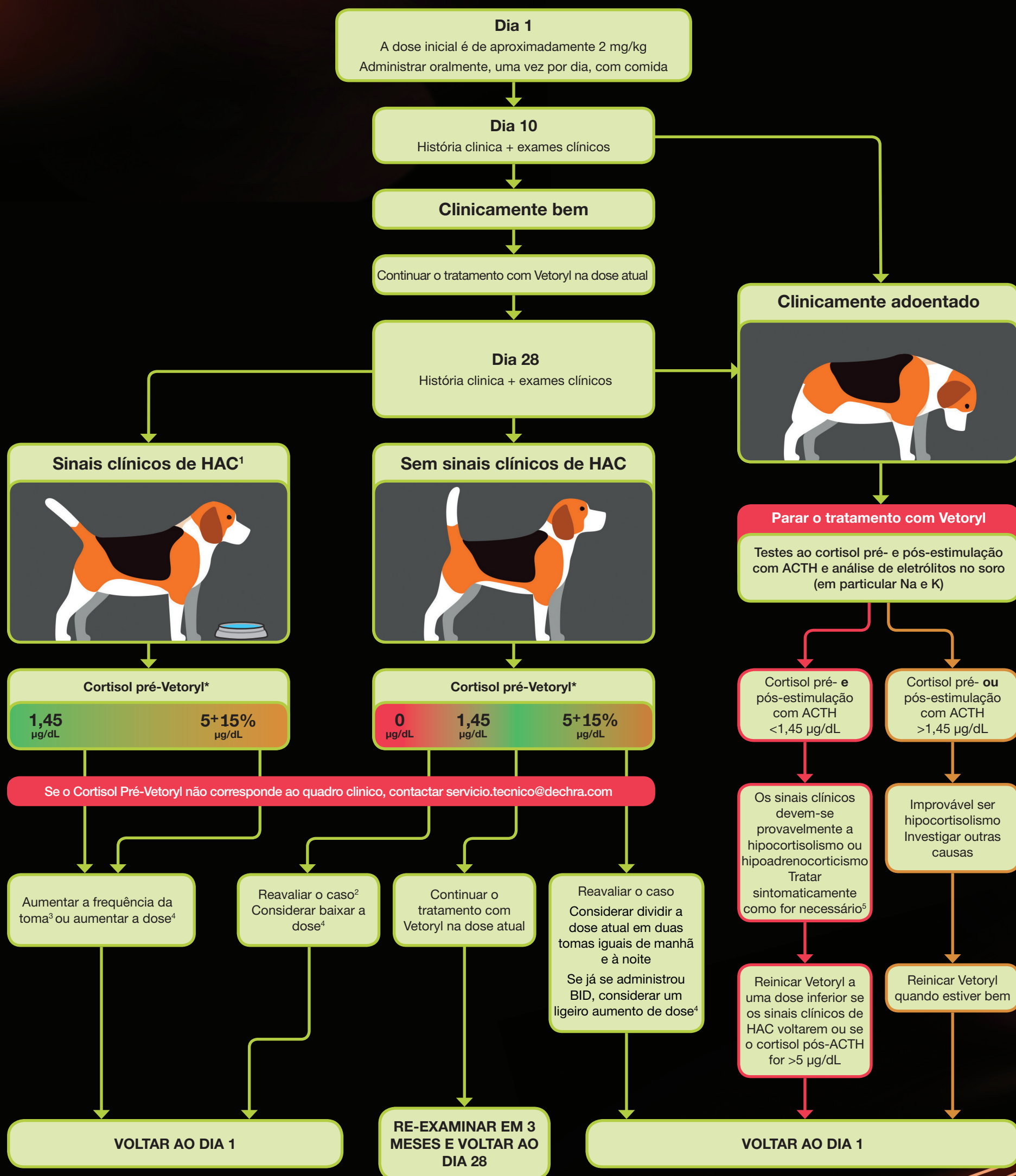
- Marque consulta para após ou até 2 horas após a hora normal de administração de Vetoryl ao cão
- Se o cão, normalmente, receber Vetoryl a uma hora inconveniente (p. ex., 6h00 da manhã), peça ao dono para administrar o medicamento a uma hora mais conveniente no dia anterior (p. ex., 9h00)
- Certifique-se de que o dono não deu Vetoryl e que nada de stressante aconteceu nessa manhã ao cão (p. ex. vomitar, ferir-se)
- Considerar a história clínica (livro de seguimento online para proprietários) e examinar o cão, procurando sinais de HAC

Amostra

- Colher a amostra imediatamente depois do exame clínico e antes de administrar Vetoryl
- 1 a 2 ml de sangue num tubo de heparina ou soro
- Pode ser separado e armazenado até 1 semana
- Envie para um laboratório externo que participe num sistema externo de garantia de qualidade (p. ex. programa ESVE ou SCE) e que utilize, preferencialmente, um Siemens IMMULITE® – ou um método que tenha sido validado face a esta máquina

Vetoryl 10 mg, Vetoryl 30 mg y Vetoryl 60 mg. Cada cápsula de Vetoryl 10 mg contém 10 mg de Trilostano, cada cápsula de Vetoryl 30 mg contém 30 mg de Trilostano, cada cápsula de Vetoryl 60 mg contém 60 mg de Trilostano. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Indicado no tratamento do hiperadrenocorticismismo hipófise-dependente e adrenocorticaldependente (Síndrome e doença de Cushing) em cães. Contra-indicações: Não administrar em animais com doença hepática primária e/ou insuficiência renal. Não usar em cães com peso inferior a 3 kg. Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes. Advertências especiais para cada espécie alvo: É essencial um diagnóstico exacto do hiperadrenocorticismismo. Quando aparentemente não há resposta ao tratamento, o diagnóstico deve ser reavaliado. Pode ser necessário aumentar a dose. Os veterinários devem estar cientes de que os cães com hiperadrenocorticismismo apresentam risco aumentado de pancreatite. Esse risco não pode diminuir após o tratamento com trilostano. Precauções especiais para utilização em animais: Como a maioria dos casos de hiperadrenocorticismismo são diagnosticados em cães com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos, frequentemente verificam-se outras patologias concomitantes. É particularmente importante pesquisar casos de doença hepática primária e de insuficiência renal, pois o medicamento está contra-indicado nestes casos. Subsequentemente deverá realizar-se uma monitorização cuidadosa durante o tratamento. Deverá vigiar-se cuidadosamente as enzimas hepáticas, os electrolitos, a ureia e a creatinina. A presença concomitante da diabetes mellitus e de hiperadrenocorticismismo requer uma monitorização específica. Se um cão foi previamente tratado com mitotano, a sua função suprarrenal está diminuída. A experiência prática aconselha deixar decorrer no mínimo um mês de intervalo entre a interrupção do mitotano e o início do tratamento com trilostano. Aconselha-se a monitorização cuidadosa da função supra-renal pois estes cães podem ser mais sensíveis aos efeitos do trilostano. O medicamento deverá ser administrado com extrema precaução em cães com anemia pré-existente pois pode verificar-se diminuição do hematócrito e da hemoglobina. Deve realizar-se um acompanhamento regular. Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais O trilostano pode diminuir a síntese de testosterona e tem propriedades anti-progestagénicas. As cápsulas não devem ser manuseadas por mulheres grávidas ou a tentar engravidar. Lavar as mãos com água e sabão após a exposição accidental e após a utilização. O conteúdo das cápsulas pode causar irritação e sensibilização cutânea e ocular. Não dividir ou abrir as cápsulas: no caso de abertura accidental das cápsulas e de contacto dos grânulos com os olhos ou pele, lavar abundantemente com água corrente. Se a irritação persistir, procure imediatamente cuidados médicos. As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao trilostano ou a qualquer dos excipientes devem evitar contacto com o medicamento veterinário. Em caso de ingestão accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo. Titular da autorização de introdução no mercado: Dechra Limited Snaygill Industrial Estate - Keighley Road - Skipton - North Yorkshire - BD23 2RW - Reino Unido. Número(s) da autorização no mercado: Vetoryl 10 mg: 017/01/07RFVPT; Vetoryl 30 mg: 51613; Vetoryl 60 mg: 51614 no Infarmed.

Cortisol pré-Vetoryl: um protocolo de monitorização otimizado



¹ Poliúria/polidipsia, polifagia, dispneia (respiração ofegante) e letargia devem ficar resolvidas ou melhorar dentro de 1 mês. A alopecia e o aspeto de barriga inchada poderão ficar resolvidos no espaço de 3 a 6 meses

² Reavaliar a história clínica e considerar uma prova de estimulação com ACTH Pré-Vetoryl. Contactar servicio.tecnico@dechra.com para mais informações

³ Se os sintomas não forem adequadamente controlados durante um período completo de 24 horas entre doses, considerar aumentar a dose diária total em até 50% e dividi-la em partes iguais entre a dose da manhã e a da tarde

⁴ Utilizar combinações de tamanhos diferentes de cápsulas para aumentar ou diminuir a dose diária

⁵ Dexametasona para tratar hipocortisolémia, IV 0,9% NaCl para resolver a desidratação e a hipercaliémia; alternativamente hidrocortisona CRI e IV 0,9% NaCl

*Estes números baseiam-se na utilização dos analisadores Siemens IMMULITE 1000/2000: outros analisadores podem ter limites diferentes e os médicos veterinários devem consultar o seu laboratório caso tenham dúvidas.